

APLICABILIDADE DA BIBLIOTERAPIA COM ESTUDANTES DA UFC

XII Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Rebeca Luna Cavalcanti, Laura Tabata Xavier Pimentel, Gabriela Belmont de Farias, Virginia Bentes Pinto

A entrada ao ambiente acadêmico impacta na vida de estudantes, trazendo dificuldades de adaptação e pode, inclusive, contribuir para a desmotivação de continuar o curso. Assim, surgiu o “Projeto Biblioterapia no acolhimento de estudantes pertencentes às comunidades vulneráveis: indígenas, LGBTQIA+ e negros”, integrado por docentes e discentes do curso de Biblioteconomia. A Biblioterapia consiste numa atividade que utiliza a leitura de textos verbais ou não verbais para ajudar a reduzir os conflitos interiores. Objetivo: analisar a contribuição das práticas biblioterapêuticas para a liberação das catarses enfrentadas pelos sujeitos participantes. Metodologia: inicialmente, recepção acolhedora, do grupo a fim de expor o conceito de Biblioterapia e a dinâmica dos próximos encontros. As reuniões se constituíram em momentos de acolhimento com música ambiente, proporcionando-lhes atividades de relaxamento e “escuta sensível” sobre as adversidades enfrentadas pelos estudantes com relação ao seu estado emocional, referente ao seu cotidiano. Em seguida, foram apresentados textos abordando: escolhas, vida, estado de espírito, amor, individualidade, preconceito, respeito, solidariedade e identidade. Após a leitura, convidou-se os participantes a verbalizar suas impressões acerca do que foi tratado e como se sentiram, além de expressarem seus sentimentos por meio da escrita e/ou desenhos. A quantidade de participantes, nos oito encontros, variou de 1 a 4 pessoas, sendo 2 assíduas. Ao decorrer do tempo, percebeu-se certa melhora no comportamento dos integrantes: vínculo de confiança e fortalecimento gradual, liberação de suas catarses interiores, interesse pelos temas propostos o que contribuiu para o seu envolvimento voluntário e o desejo de continuidade do projeto. Conclui-se que essas ações trouxeram resultados positivos, haja vista que aqueles participantes, antes introspectivos, passaram a se expressar com maior segurança sobre sua condição de vida.

Palavras-chave: Biblioterapia. Comunidade LGBTQIA+. Comunidades vulneráveis.